

**Notas informativas****Seminário Internacional Sobre Reúso de Água**

Da esq. p/ dir.: Nelson Barreira; Benedito Braga; Nelson Pereira dos Reis e Eduardo San Martin



1



2



3



4



5

Em 19 de março, as área de meio ambiente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp) promoveram o Seminário que contou com a presença do Presidente do Conselho Mundial de Água, o brasileiro Benedito Braga (foto 1), que fez sua primeira participação pública no Brasil desde que assumiu a presidência do organismo, em novembro de 2012. Braga ressaltou que 2,5% da água que cobre o planeta é doce, mas na prática, apenas uma fração mínima está disponível para a população de forma sustentável, o que representa 0,007%. “É o que chamo de efeito James Bond”, disse o executivo. Para Braga, a fragmentação institucional da gestão hídrica nos países em desenvolvimento é um problema nacional e internacional. “Pelo menos 40% da população humana vive em bacias e rios compartilhados por dois ou mais países. Para rios transfronteiriços, a questão da gestão do recurso é uma barreira política de difícil transposição”, >>> página 2.

8º Prêmio de Conservação e Reúso de Água

Empresas concorrentes recebem certificado de participação

Ao final do Seminário sobre Reúso de Água, em 19 de março, foram homenageadas as indústrias que já adotam medidas efetivas para a redução do consumo e do desperdício de água. “Esse prêmio é um momento de agradecer todos aqueles que acreditam nessa nossa proposta e que participaram, independentemente do resultado”, afirmou Eduardo San Martin, diretor do DMA. “Todos merecem os nossos aplausos e ter seus nomes divulgados, porque a ação de cada uma dessas empresas, ao adotar uma prática de reúso, sem ser obrigado por lei a fazer, demonstra a grande consciência desses empresários e trabalhadores dessas empresas”, completou.



Na categoria micro e pequena empresa, o primeiro lugar foi para o projeto “Viva Ribeira”, da mineradora Pirâmide Extração e Comércio de Areia (representada na foto à esquerda) e na categoria empresas de médio e grande porte, o projeto vencedor foi “Produção de Água de Reúso Industrial”, da Aquapolo Ambiental S/A e Braskem (representada na foto à direita). Os projetos ambientais de três grandes indústrias – a Honda Automóveis do Brasil, a Mabe Brasil Eletrodomésticos e a Whirlpool Latin America – receberam dos jurados o título de “Menção Honrosa”. Para saber mais e conhecer os cases vencedores, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/17eSPHL>.





exemplo do tamanho do desafio as questões entre Síria e Iraque, países que dividem os rios Tigre e Eufrates. O Brasil, de acordo com informações do presidente do Conselho Mundial da Água, conta com 12% da reserva de água do planeta e gera 85% de sua energia a partir de fontes hídricas – uma soma que pode resultar em melhor gestão da água, segurança alimentar e alta competitividade, segundo o executivo. Ele destacou que a água desempenha um papel fundamental na saúde pública, na produção de energia, e de alimentos e na manutenção dos ecossistemas. Braga assinalou ainda a importância do evento na semana do Dia Mundial da Água [22/03]: “2013 é ano Internacional para a Cooperação pela Água, o que significa que o sistema das Nações Unidas reconhece a importância da gestão da água. O tema engloba inúmeras questões. Os países reconhecem a importância da segurança hídrica”. O painel contou também com a participação do presidente do Conselho Consultivo da The Nature Conservancy (TNC), Werner Grau (foto 2). A palestrante Emma Alanis (foto 3), de Alianças Estratégicas da Fundação Femsu, a coordenadora do Projeto Coroadu para o Brasil, Monica Porto; a gerente do DMA, Anicia Pio e o diretor do DMA, Ricardo Esper debateram o tema “Perspectivas e Desafios do Reúso”. Já no painel: “Reúso de Água e Efluentes – A visão das Concessionárias”, contou com a participação de Shmaia Yossi Mekorot (foto 4), da Companhia Nacional da Água de Israel; Anne Marieke Motelica Wagenaar (foto5), Waternet da Empresa Municipal de Águas Residuais de Amsterdam e Paulo Nobre, Superintendente da Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana (Sabesp). Para saber mais sobre a programação do evento e obter as apresentações realizadas, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/10dBivZ>.

Prática de conservação da água aumenta nível de competitividade, afirma Nelson Pereira dos Reis



Elevar a competitividade é um dos objetivos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) ao promover debates sobre o reúso da água, assinalou Nelson Pereira dos Reis, o vice-presidente da

Fiesp e diretor-titular do Departamento de Meio Ambiente (DMA) da entidade, em seu pronunciamento na abertura do Seminário Internacional Sobre Reúso da Água. “[Queremos] Levar ao pequeno e médio empresário a consciência de que a prática de conservação leva à melhoria da sua competitividade”. “O tema água faz parte do nosso mapa estratégico e incorpora a nossa agenda, não só para o

abastecimento industrial, mas para o abastecimento público em geral”, disse Reis, que representou o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, na cerimônia. Reis destacou que a Fiesp tem participado, no plano institucional, de todos os fóruns em que o tema é discutido. “Nossa participação é ativa para que, trabalhando em conjunto com o governo e sociedade, possamos avançar nos projetos de conservação e reúso de água”, afirmou, mencionando palestras, oficinas e seminários realizados pela Fiesp em parceria com universidades e setor público. “O objetivo é melhorar a capacitação de profissionais que atuam nas nossas empresas.”

Fonte: Fiesp, <http://bit.ly/16yR5YC>.

Cerca de 65% das indústrias paulistas já praticam o reúso da água, revela Eduardo San Martin



“O desenvolvimento das nações está diretamente ligado a uma gestão eficaz da água”, declarou Eduardo San Martin, diretor de meio ambiente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

(Fiesp e Ciesp), durante abertura do Seminário Internacional Sobre Reúso da Água, em 19/03, na sede das entidades. Para San Martin não é possível pensar em desenvolvimento e na erradicação da miséria, sem pensar na água, o bem natural mais essencial à vida. Ele destacou que, embora o Brasil concentre 12% da água doce do Planeta, essa grande quantidade de água não é distribuída de maneira uniforme no território. O protagonismo do Brasil na questão energética também foi lembrado pelo diretor do DMA: “47% da produção de energia é de fontes renováveis, com destaque para hidroeletricidade, que ocupa quase 80%. Em outros países, a média é de apenas 7%”. No que se refere ao abastecimento público, San Martin pontuou que são utilizados 26% das águas superficiais. “Isso mostra que avançamos na oferta de água de boa qualidade, mas apenas 47% dos municípios brasileiros têm rede de esgoto; e desses, menos de 18% efetuam algum tipo de tratamento”. A produção industrial utiliza 17% das águas superficiais. No estado de São Paulo, 65% das indústrias já adotam a prática de reúso de água. Esse resultado, segundo o diretor do DMA, se deve ao grande trabalho de conscientização que a Fiesp tem feito junto às indústrias. “Estamos realizando este evento como parte das comemorações do Dia Mundial da Água e, dessa forma, entendemos que seria importante conhecer um pouco daquilo que se faz fora do Brasil”, conclui San Martin.

Fonte: Fiesp, <http://bit.ly/XfToj8>.

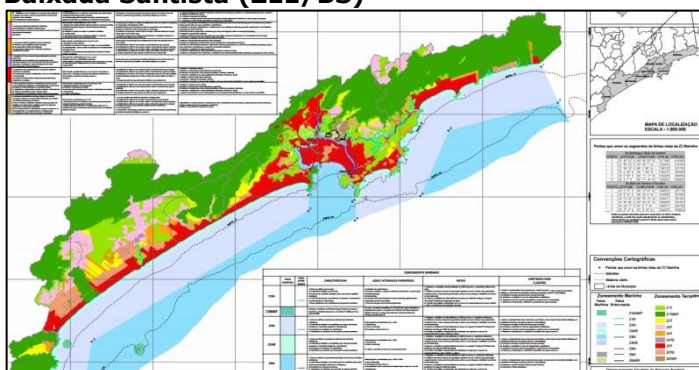


Central de Tratamento e Valorização Ambiental de Caieiras



Em 14 de março, o DMA/Fiesp participou de visita, em conjunto com representantes do Conselho Temático de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Indústria (Coema/CNI) da Central de Tratamento e Valorização Ambiental (CTVA – Caieiras), localizada a noroeste da Região Metropolitana de São Paulo, sendo a maior central de tratamento de resíduos sólidos da América Latina, com uma área de 3,5 milhões de m², englobando os seguintes tratamentos: aterro para co-disposição de resíduos domiciliares e industriais classe II; aterro para resíduos industriais classe I; unidade de pré-tratamento de resíduos perigosos; estocagem temporária de resíduos; laboratório para controle de recebimento e monitoramento da unidade; unidade de recuperação de metais; unidade de dessorção térmica (TDU) de solos contaminados e, manufatura reversa de refrigeradores e eletroeletrônicos.

Zoneamento Ecológico – Econômico do Setor da Baixada Santista (ZEE/BS)



Mapa do Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista

Em 23 de março, foi promulgado o Decreto Estadual Nº 58.966/13 que dispõe sobre o Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista (ZEE/BS) que integra o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (disciplinado pela Lei Estadual 10.019/98) e constitui o principal instrumento para o ordenamento territorial dessa região do Estado, na medida em que estabelece diretrizes para a ocupação do solo e o uso de recursos naturais. Durante todo o processo

de elaboração e discussão da proposta de ZEE/BS, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)/Regionais de Cubatão e Santos participaram de forma efetiva e proativa, no sentido de melhor contribuir com a indicação de usos e atividades para as diferentes zonas; e estabelecer diretrizes, metas ambientais e socioeconômicas da região. O novo regulamento reflete o alinhamento e consenso entre os diversos segmentos da sociedade: governos estadual, municipais e sociedade civil (setor produtivo, universidades, entidades ambientalistas). A implementação do ZEE/BS, por meio dos planos de ação gestão integrados aos demais instrumentos legais federais, estaduais e municipais, permitirá racionalizar o uso do espaço urbano, viabilizando a implantação de infraestrutura e o fortalecimento das atividades produtivas. Mais informações sobre o Decreto 58.996/13, bem como sobre os mapas que o acompanham podem ser obtidas no endereço: SMA, <http://bit.ly/14NVrwW>.

Resíduos Sólidos.....

No jornal Folha de S.Paulo, vice-presidente da Fiesp critica falta de incentivos aos resíduos

A coluna Mercado Aberto do jornal Folha de S. Paulo de 28/03 destaca que, mesmo após mais de dois anos da aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), os fabricantes e comerciantes encontram dificuldade em articular acordos setoriais de cooperação. Uma das principais queixas é a falta de incentivos para recolher e reciclar. Ouvido pela reportagem, Nelson Pereira dos Reis, vice-presidente e diretor titular do Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), esclareceu que a política PNRS não favoreceu as indústrias. "A ideia da política é muito boa, mas os incentivos fiscais ficaram de fora dela. A indústria foi onerada com a medida e o custo do descarte está embutido no preço do produto".

Fonte: *Folha de S. Paulo*, <http://bit.ly/14QifCM>.

Pagamento por Serviços Ambientais.....

Projeto em Extrema/MG reconhece e paga por serviços ambientais

Nascentes alimentam riachos que formam o Jaguari, rio que é bebido inteirinho pela população da região metropolitana de São Paulo. O trabalho de recuperação que acontece nas encostas já valeu vários prêmios. O mais recente foi entregue em março de 2013 em Dubai, Emirados Árabes, um importante prêmio da Organização das Nações Unidas (ONU), que reconhece o projeto "Produtor de Água" como uma das melhores práticas mundiais de conservação. Em 2008, agricultores foram registrados no caixa da prefeitura recebendo dinheiro pela conservação das nascentes em um



programa pioneiro de pagamento por serviços ambientais com recursos do município, de ONGs e dos governos estadual e federal. Na época, o conservador das águas tinha 40 contratos, eram 40 propriedades, e cobria uma área de 1,2 mil hectares. Agora, já são 150 propriedades, totalizando 7,3 mil hectares, o equivalente a quase 9 mil campos de futebol como o Maracanã, que passaram a contribuir para uma melhor e maior produção de água no município. Extrema virou uma vitrine de bons exemplos e a expectativa era de que a experiência se alastrasse país afora, mas até agora é bem pequena no Brasil a quantidade de programas que pagam o produtor rural pela prestação de serviços ambientais. Não passa de 20 o número de projetos em todo o território nacional.

Fonte: Globo Rural, <http://glo.bo/102XUQc>.

Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema/Fiesp)

Secretário municipal apresenta na Fiesp metas ambientais da Prefeitura de São Paulo



Da esq. p/ esq.: Celso Monteiro de Carvalho, Ricardo Teixeira, Walter Lazzarini e Mario Hirose

O secretário municipal do Verde e Meio Ambiente, Ricardo Teixeira, apresentou em 28/03, durante a 98ª reunião do Conselho do Meio Ambiente (Cosema) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), as metas da Prefeitura de São Paulo relativas à sua pasta para os próximos quatro anos. Entre elas estão criação e a efetivação de um programa de incentivos fiscais para carros elétricos e prédios verdes; a criação de um sistema de contrapartida para fins de implantação de áreas verdes e financiamento de terrenos para parques; e a readequação de 34 parques e unidades de conservação municipais. As metas integram o pacote de metas anunciado na véspera pelo prefeito Fernando Haddad. Durante a reunião do Cosema/Fiesp, Teixeira chamou atenção para os principais projetos de preservação de áreas verdes na cidade de São Paulo, ressaltando a importância da construção de novos

parques para a qualidade de vida na capital. "Atualmente, São Paulo possui 45,27% de sua área verde e, nos últimos dez anos, o município registrou um crescimento de 30 para 95 parques", afirmou. O secretário ainda citou o projeto de construção do grande parque da Serra da Cantareira, que visa frear o adensamento urbano na região. "Nossa intenção é cercar essa área e criar uma dificuldade maior para que o ser humano entenda que nós não podemos mais degradar aquela área", explicou. De acordo com Teixeira, outro plano em andamento é a introdução de novas tecnologias no Parque do Carmo, localizado no bairro de Itaquera. "Com a chegada da Copa de 2014, o objetivo é desenvolver um modelo de parque sustentável e implantá-lo nas demais unidades de conservação da cidade", destacou. Segundo ele, as tecnologias incluem a utilização de energia solar, a criação de bicicletários, o monitoramento de segurança online e o cadastramento de árvores. A reunião do Cosema contou com a presença do presidente e do vice-presidente do Cosema, Walter Lazzarini e Celso Monteiro de Carvalho, respectivamente; e do diretor do departamento de Meio Ambiente (DMA) da Fiesp, Mario Hirose.

Fonte: Fiesp, <http://bit.ly/Yy7IYc>.

Departamento de Meio Ambiente (DMA/Fiesp)

Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2013



No dia 03 de abril, o DMA reuniu-se com a Comissão Julgadora do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2013. Nesta 19ª edição, foram inscritos 37 projetos (34 na categoria média e grandes empresas e 3 na categoria micro e pequenas). A Comissão Julgadora é composta pelas seguintes entidades: Agência Nacional de Águas, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Fundação SOS Mata Atlântica, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, Ordem dos



Advogados do Brasil, Polícia Militar do Estado de São Paulo, Revista Meio Ambiente Industrial, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Universidade Estadual Paulista, Universidade de Campinas e Universidade de São Paulo.

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Grupo de Trabalho de Licenciamento Ambiental

Em 2 de abril, o DMA esteve presente à 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Licenciamento da CNI, realizada no Edifício Sede da CNI em Brasília. Nessa ocasião foram apresentados e discutidos os resultados do questionário sobre licenciamento ambiental aplicado junto às 27 federações industriais. Uma próxima reunião do GT foi agendada para 26/04 próximo.

Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais

Diretoria Regional de Mogi das Cruzes do Ciesp

Em 27 de março, a gerente do DMA, Anícia Pio, fez apresentação no Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais, organizado em conjunto com o Ciesp Alto Tietê. Foi apresentado também o case da indústria petroquímica de Mogi das Cruzes – Petrom. O evento contou com a participação do gerente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) de Mogi das Cruzes.

Fóruns Ambientais

Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cosema)

Comissão Processante e de Normatização

Em 11 de março, em continuidade à discussão iniciada em 6 de agosto de 2012, o DMA/Fiesp participou da reunião de aprovação do relatório na Comissão Processante de Normatização do Cosema, que discute a minuta do decreto de regulamentação da Lei 13.577/09, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas, e dá outras providências correlatas.

305ª Reunião Ordinária do Plenário

Em 26 de março, o DMA esteve presente à 305ª ROP do Cosema, ocasião em que os membros do Conselho aprovaram por unanimidade a viabilidade ambiental do Prolongamento da Linha 2 – Verde do Metrô (Trecho Vila Prudente – Dutra), de responsabilidade da Companhia do Metropolitan de São Paulo – Metrô (Proc. 1940/2009). O segundo item da pauta, referente a avaliação do Relatório da Comissão de Normatização e Processante sobre a Minuta de Decreto que Regulamenta a Lei Estadual 13.577/09 sobre Diretrizes e Procedimentos para a Proteção da Qualidade do Solo e Gerenciamento de Áreas Contaminadas, foi transferido para a próxima sessão plenária, a se realizar em 24 de abril de 2013.

Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (CG-RBCV)

9ª Reunião Plenária

Em 19 de março, ocorreu a referida reunião anual. O DMA esteve presente neste encontro com pauta prevista para manhã e tarde. Destaques para: a apresentação do projeto de Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do Estado de São Paulo, por Luís Roberto Numa de Oliveira, da Coord. De Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (CPLA/SMA); o balanço das recomendações do CG-RBCV para o Rodoanel-Trecho Norte, onde, das 37 propostas 36 foram totalmente atendidas e 1 está em estudo; a discussão e andamento da proposta de implementação do Corredor Ecológico Morro Grande–Japi-Jurupará e; os esclarecimentos sobre o processo de sucessão dos conselheiros para a próxima gestão, prevista para setembro de 2013; além de outros pontos de pauta.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

CB-02 – Construção civil

Em 28 de março, o DMA/Fiesp participou de reunião com representante do Departamento de Relações Internacionais da Fiesp (Derep/Fiesp), em que foi discutida a revisão, no Comitê Brasileiro (CB-02), das normas técnicas ABNT NBR 10151 e NBR 10152, que tratam respectivamente do ruído comunitário e do conforto acústico interno dos ambientes. As mesmas estão em processo de revisão e, neste momento, em fase de aprovação de texto base para ser enviado à consulta pública.

Conselho de Recursos Hídricos (CRH)

Câmara Técnica de Cobrança (CT-Cob)

Em 14 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada no Centro Tecnológico de Hidráulica (CTH) da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo/SP. Na ocasião, foi analisada a revisão do Relatório de Fundamentos da Cobrança feita pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Turvo Grande (CBH-TG) e a respectiva deliberação.

Reunião da Câmara Técnica de Usos Múltiplos (CT-UM) e Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS)

Em 18 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada no Centro Tecnológico de Hidráulica (CTH) da Universidade de São Paulo (USP) em São Paulo/SP. Na ocasião, foi apresentada a minuta da deliberação sobre o reúso de água proveniente das Estações de Tratamentos de Esgotos (ETE).

Área de Proteção Ambiental (APA) de Tejuapá

1ª Reunião ordinária

Em 21 de março o DMA esteve presente à reunião realizada no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em Pirajú/SP, para reunião onde foi realizado o planejamento



das atividades para o ano vigente e assistido a palestra sobre o novo código florestal.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande)

Reunião do Grupo de Trabalho

Em 21 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada na Sede da Secretária Executiva do CBH-Grande em São José do Rio Preto/SP. Na ocasião, foi discutido o Plano de Trabalho do Pacto de Gestão Integrada e aprovado o protocolo de intenção do CBH-Grande.

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Jundiá e Capivari (CBH-PCJ)

10ª Reunião ordinária

Em 27 de março, o DMA esteve em Piracicaba/SP para participar da reunião em que foi mostrada a estatística de participação dos membros na Câmara Técnica de Planejamento, além da realização das indicações para os Fóruns Paulista, Mineiro e Nacional de Comitês de Bacias e na Rede Brasil de Organismos de Bacias, também foi aprovada à participação de universidades, institutos de pesquisa nos comitês PCJ, dentre outros assuntos.

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Aguapeí e Peixe (CBH-AP)

Reunião da Câmara técnica de Planejamento e Avaliação

Em 13 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Marília/SP, quando foi realizada a revisão e discussão dos critérios e diretrizes para a tomada de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e apreciação do Relatório de Situação 2012, dentre outros assuntos.

24ª Reunião Ordinária

Em 27 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Garça/SP. A pauta foi referente à aprovação do parecer técnico de ampliação das atividades agroindustriais e expansão das áreas agrícolas em Promissão/SP. Também ocorreu a apreciação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2012, posse dos membros que comporão o Plenário do CBH-AP no Biênio 2013/2014 e aprovação das diretrizes e critérios para a tomada de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (CBH-Mogi)

50ª Reunião Ordinária

Em 22 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Mogi-Guaçu/SP, quando ocorreu a eleição e posse da nova Diretoria e discussão e votação das

deliberações de alteração do Regimento Interno e de aprovação da composição das Câmaras Técnicas Institucionais do CBH-Mogi.

Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (CBH-BS)

Reunião Ordinária

Em 26 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Cubatão/SP. Na ocasião, foi realizada a eleição da diretoria deste comitê, para o biênio 2013/2015, sendo escolhido como vice-presidente, o representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de Cubatão/SP.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (CBH-MP)

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento

Em 14 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Marília/SP, quando foi realizada a revisão e discussão dos Critérios e Diretrizes, para a tomada de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e apreciação do Relatório de Situação 2012, dentre outros assuntos.

27ª Reunião Ordinária

Em 26 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Platina/SP. A pauta foi referente à apreciação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2012, posse dos membros que comporão o Plenário do CBH-MP no Biênio 2013/2014 e aprovação das diretrizes e critérios para a tomada de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) no ano vigente.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Pontal Paranapanema (CBH-PP)

Reunião do Grupo de Trabalho – Nitrato

Em 12 de março, o DMA esteve no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em Presidente Prudente/SP. Na ocasião, foi aprovada a ata da reunião anterior e analisado as propostas para monitoramento dos poços Jandaia e Viação Motta.

Reunião das Câmaras Técnicas de Planejamento e de Assuntos Institucionais

Em 18 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em Presidente Prudente/SP. Na ocasião, ocorreu a apreciação das alterações do Plano de Bacia e discussão dos critérios para obtenção dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para o ano vigente. Também foi revisado o estatuto no tocante a representatividade do seguimento Município e Estado.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Baixo Pardo Grande (CBH-BPG)Reunião da Sociedade Civil

Em 15 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Barretos/SP, para indicação dos membros titulares e suplentes do plenário do comitê. Na oportunidade o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de Ribeirão Preto e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) foram escolhidos como membros titulares do comitê.

37ª Reunião Ordinária

Em 27 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Barretos/SP. A pauta foi referente às aprovações: do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2012; das diretrizes e critérios para distribuição de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) referente ao ano vigente e; da composição do plenário e das câmaras técnicas referente ao Biênio 2013/2015.

Comitê da Bacia Hidrográfica Paranapanema (CBH-Paranapanema)Reunião de Diretoria

Em 14 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em Marília/SP. Na ocasião, foram debatidas as regras e a pauta da reunião da Câmara Técnica de Integração (CT-Integração) do CBH-Paranapanema.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD)39ª reunião Ordinária

Em 18 de março, o DMA esteve presente à reunião, realizada em Jales/SP. A pauta foi referente à aprovação do Relatório de Situação 2012 e a Eleição e posse dos membros do plenário e das câmaras técnicas

Reunião Extraordinária

Em 28 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em Jales/SP. Na ocasião, ocorreu a eleição e posse dos membros do plenário, câmaras técnicas e da nova diretoria referente ao Biênio 2013/2015.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)Reunião

Em 16 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) em Sorocaba/SP, quando foi realizada a eleição dos titulares e suplentes da Sociedade Civil junto ao colegiado, câmaras técnicas, grupos de trabalho e o representante do Segmento Sociedade Civil na Diretoria do CBH-SMT.

34ª Reunião ordinária

Em 22 de março o DMA esteve presente à reunião realizada em Sorocaba/SP. Na ocasião, ocorreu a posse dos membros do CBH-SMT que farão parte do colegiado, diretoria, câmaras técnicas e dos grupos de trabalho, conforme indicação realizada em cada um dos segmentos.

1ª reunião do Conselho Deliberativo da Fundação Agência de Bacia (FABH)

Em 05 de abril, o DMA esteve em Sorocaba/SP, para participar da reunião de posse do Presidente da FABH-SMT. Na ocasião, foi deliberado o plano de trabalho para elaboração do regimento interno e apresentado o cronograma de atividades para a contratação do quadro de pessoal da FABH-SMT, também foi apresentada a abertura de contas referente aos depósitos dos valores da cobrança e conta dos projetos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), relativo à cobrança pelo uso da água.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí Mirim e Grande (CBH-SMG)Reunião da Câmara Técnica de Educação e do Grupo de Trabalho

Em 11 de março, o DMA esteve presente às reuniões realizadas em Franca/SP para participação da conclusão do concurso de frases relacionadas ao dia Mundial da Água e para a análise do Relatório de Situação do CBH-SMG.

1º Reunião Ordinária

Em 20 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em Franca/SP. Na ocasião, foram deliberadas as referendas, quanto aos representantes dos segmentos: Estado, Município e Sociedade Civil. Também foram escolhidos os representantes que farão parte da Diretoria, das Câmaras Técnicas e dos Grupos de Trabalhos do comitê, além da aprovação do Relatório de Situação dos Recursos dos Rios Sapucaí Mirim e Grande referente ao ano de 2012 e apresentação do Projeto "Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado", pela Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) de São Paulo.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha (CBH-TB)Reunião das Câmaras Técnicas

Em 20 de março, o DMA esteve presente à reunião, realizada em Novo Horizonte/SP, quando ocorreu a eleição dos Coordenadores das Câmaras do CBH-TB e distribuição e análise dos projetos apresentados pelos proponentes tomadores para os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) no ano de 2013.

**Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Turvo e Grande (CBH-TG)**Reunião da Sociedade Civil

Em 12 de março, o DMA esteve presente à reunião preparatória do segmento Sociedade Civil, realizada em São José do Rio Preto/SP, para indicação dos membros titulares e suplentes do plenário do CBH-TG. Na oportunidade o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de São José do Rio Preto e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) foram escolhidos como membros titulares do comitê.

47ª Reunião Ordinária

Em 26 de março, o DMA esteve presente à reunião realizada em São José do Rio Preto/SP. A pauta foi referente a aprovação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2012, apreciação da moção de monitoramento sobre a presença de nitrato em alguns poços de abastecimento de água da rede pública e a posse dos membros do comitê referente ao Biênio 2013/2015 e da nova diretoria.

Casos de sucesso**Reciclagem de Eletrônicos- Aspectos Ambientais, Sociais e Econômicos****Empresa: Itaotec**

Empresa 100% brasileira, especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em informática, automações e serviços. Atua nos mercados corporativo e doméstico com cinco subsidiárias no exterior, para revenda de produtos e prestação de serviços de assistência técnica e suporte.

Descrição das Medidas Adotadas

Em 2001 a empresa decidiu adotar o sistema de gestão ambiental baseado na NBR ISSO 14.001, enfrentando desafios para realizar mudanças que esse novo conceito exigia. A empresa então promoveu mudanças consideráveis, sendo estas: Ambiental: A redução de resíduos sólidos enviados para o aterro sanitário com a construção de um centro de reciclagem. Social: O aumento de contratações- diretas e indiretas- relacionadas especialmente com o aumento da reciclagem de eletrônicos. Econômico: O aumento do percentual de manutenção da área, ou seja, aumento de receita versus despesa.

Resultados Ambientais e Econômicos

89% de todo o resíduo gerado foi reciclado pelo centro de reciclagem construído pela própria empresa; venda de resíduos recicláveis foi de aproximadamente R\$ 681.000,00, valor que poderá financiar próximos projetos ambientais da empresa.

Eventos***Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor****Realização:** Fiesp e Ciesp**Data:** 23 de abril de 2013**Horário:** 09h30 as 12h30**Local:** Centro de Convenções "Dr. Nelson Barbieri"**Endereço:** Rua Ivo Magnani s/n – Fonte – Araraquara, SP**Inscrições e Informações:** <http://bit.ly/ZBJFOC>**Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor****Realização:** Fiesp e Ciesp**Data:** 23 de abril de 2013**Horário:** 18:00 as 20:30**Local:** Ciesp Jaú**Endereço:** Rua Luiz Brancaglioni, 20 – Vila Assis – Jaú, SP**Inscrições e Informações:** <http://bit.ly/10e5Cq4>**Biota Educação****Ciclo Conferências 2013 - Bioma Pantanal****Data:** 18 de Abril de 2013**Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Fapesp**Endereço:** Rua Pio XI, 1500 – Alto da Lapa São Paulo.**Inscrições e Informações:** <http://bit.ly/Zawfss>**Ecoenergy – Congresso Internacional de Tecnologias Limpas e Renováveis para Geração de Energia****Data:** 17 a 19 de Julho de 2013**Horário:** 13:00 às 20:00**Local:** Centro de Exposições do Imigrantes**Endereço:** Rodovia dos Imigrantes, Km-1,5 São Paulo.**Inscrições e Informações:** <http://bit.ly/XdkjCg>

*gratuitos

**Legislação Ambiental
Diplomas Legais Recentes****Federal**

Decreto nº. 7957, de 12 de março de 2013 – Institui o Gabinete Permanente de Gestão Integrada para a Proteção do Meio Ambiente; regulamenta a atuação das Forças Armadas na proteção ambiental; altera o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, e dá outras providências.

Decreto nº. 7940, de 20 de fevereiro de 2013 – Promulga o Protocolo Adicional ao Acordo-Quadro sobre Meio Ambiente do Mercosul em Matéria de Cooperação e



Assistência frente a Emergências Ambientais, adotado pela Decisão 14/04 do Conselho do Mercado Comum, em 7 de julho de 2004.

Decreto nº. 7939, de 20 de fevereiro de 2013 – Promulga a Resolução MEPC. 165(56), com Emendas à Lista de Substâncias anexa ao Protocolo Relativo à Intervenção em Alto-Mar em Casos de Poluição por Outras Substâncias que não Óleo, adotada em 13 de julho de 2007.

Portaria do Ministério do Meio Ambiente (MMA) nº. 82, de 18 de março de 2013 - Aprova o Regimento Interno do grupo de Monitoramento Permanente da Resolução nº 362, de 23 de junho de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA, que dispõe sobre o recolhimento, coleta e destinação final do óleo lubrificante usado ou contaminado.

Portaria conjunta do Ministério do Meio Ambiente (MMA) / e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) nº. 48, de 4 de março de 2013 - Revoga a Portaria Conjunta MMA/IBAMA nº 259/2009, que obrigava o empreendedor a incluir no EIA/Rima, capítulo específico sobre as alternativas de tecnologias mais limpas para reduzir os impactos na saúde do trabalhador e no meio ambiente, incluindo poluição térmica, sonora e emissões nocivas ao sistema respiratório.

Portaria Interministerial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) / e do Ministério do Meio Ambiente (MMA) nº. 1, de 27 de fevereiro de 2013 – Cria o Comitê Permanente de Gestão e do Uso Sustentável dos Recursos Pelágicos - CPG Pelágicos Sudeste e Sul, de forma paritária, com objetivo de assessorar os Ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente no uso sustentável dos recursos pelágicos nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Projetos de lei (PL)

PL nº. 5215/2013 – Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

PL nº. 5182/2013 – Dispõe sobre o armazenamento, transporte e aplicação no solo da vinhaça gerada pela atividade sucroalcooleira no processamento de cana-de-açúcar.

PL do Senado nº. 67/2013 – Altera a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de

Resíduos Sólidos, para dispor sobre a logística reversa de veículos automotores.

Estadual (SP)

Decreto nº. 58.976, de 18 de março de 2013 – Dispõe sobre o objetivo do Programa Município Verde-Azul, cria a Coordenação que especifica e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 57.933, de 2 de abril de 2012, que reorganiza a Secretaria do Meio Ambiente e dá providências correlatas.

Decreto nº. 58.930, de 1º de março de 2013 – Institui o "Projeto Integra SP - Lavoura, Pecuária e Floresta" e dá providências correlatas.